

ANÁLISE DEMOGRÁFICA DE INTERNAÇÕES HOSPITALARES POR POLITRAUMATISMO, EM FUNÇÃO DE ACIDENTES AUTOMOBILÍSTICOS, NO BRASIL, EM CRIANÇAS ENTRE 1 E 9 ANOS, NOS ÚLTIMOS 5 ANOS.

Rhayssa Gomes de Santana*; Maria de Fátima de Menezes Guimarães; Ivna Mara de Oliveira Fernandes da Silveira (Orientadora)
Universidade de Fortaleza, Fortaleza-Ceará.

Objetivos: Este estudo tem como objetivo abordar a epidemiologia dos casos de internações hospitalares por politraumatismo, no Brasil, em especial em pacientes pediátricos com idade entre 1 (um) a 9 (nove) anos, com foco na prevalência entre as regiões brasileiras.

Método: É um estudo descritivo, quantitativo, analítico e retrospectivo baseado na coleta de dados disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DataSUS tabnet), os quais referem-se à internações hospitalares por politraumatismo, relacionados com acidentes automobilísticos, na população pediátrica entre 1 e 9 anos tendo como parâmetro as regiões do país, no período de janeiro de 2017 e junho de 2022.

Resultados: Foram computados 36.940 casos envolvendo internações hospitalares por politraumatismo, em função de acidentes de transporte em todas as regiões brasileiras. Foram totalizados entre Janeiro de 2017 e Junho de 2022, sendo 4.201 casos na Região Norte, correspondendo a 11,3%, 11.560 casos na Região Nordeste (31,2%), 12.228 casos na Região Sudeste (33,1%) , 4.221 na Região Sul (11,4%) e 4.730 casos na região Centro-Oeste, equivalente a (12,8%). As Unidades da Federação que apresentaram maiores números foram São Paulo (6.391 casos) e Minas Gerais (3.612 casos), ambas na região Sudeste.

Conclusão: Dessa forma, urge a necessidade de conscientização da população quanto aos acidentes de cunho automobilístico, para que possa haver uma maior vigilância com as crianças, adotando medidas como, por exemplo, o uso de assentos apropriados nos veículos e de cinto de segurança. É importante observar que a maior prevalência de ocorrências de acidentes automobilísticos foi na região sudeste, provavelmente esse fato se deve a um maior desenvolvimento estrutural e econômico da região, porém conta com uma infraestrutura insuficiente para uma superlotação de veículos.

Palavras-chave: Politraumatismo; Pediatria; Epidemiologia.